

Região adere a projeto antirracista e terá pacto antifeminicídio

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL

Região adere a projeto antirracista e terá pacto antifeminicídio

Pacto regional objetiva a união das cidades da região em torno do compromisso comum de enfrentar o racismo em suas diferentes dimensões

As sete cidades do Grande ABC formalizaram, ontem, a adesão ao projeto Cidades Antirracistas do MP-SP (Ministério Público de São Paulo), em evento realizado no Consórcio Intermunicipal. A iniciativa tem como objetivo incentivar os municípios a adotarem políticas públicas estruturais voltadas ao combate do racismo e à promoção da igualdade racial.

Além da adesão ao projeto, que deu origem ao do Pacto Regional Antirracismo, prefeitos e representantes dos Executivos anunciaram, para maio, um acordo de enfrentamento ao feminicídio no âmbito do Consórcio. A iniciativa busca ampliar a cooperação entre as cidades na formulação de políticas públicas voltadas à proteção das mulheres e ao combate à violência de gênero.

A articulação regional antirracismo partiu de uma iniciativa da vice-prefeita de Rio Grande da Serra, Vilma Marcelino (PSDB). A proposta é unir os municípios do Grande ABC em torno de um compromisso comum: enfrentar o racismo em suas diferentes dimensões, estrutural, institucional, ambiental, recreativa, religiosa e intersubjetiva. A avaliação dos participantes é de que se trata de um desafio histórico que exige ações contínuas, articuladas e efetivas.

Entre os compromissos assumidos pelas cidades estão a criação e o fortalecimento dos Conselhos Municipais de Promoção da Igualdade Racial, a estruturação de ór-



GRANDE ABC. Prefeitos e representantes dos chefes de Executivo participaram de assembleia nesta terça

gãos ou secretarias dedicadas ao tema e a elaboração de planos municipais com ampla participação da sociedade civil, visando avanços concretos em direção à equidade e à justiça social.

Durante o evento, Vilma Marcelino destacou o simbolismo e a responsabilidade do momento. "Não é apenas uma assinatura. É um compromisso de que as sete cidades se tornem, de verdade, antirracistas. Por estar assumindo um lugar de decisão como uma mulher preta, senti também a responsabilidade dessa representatividade. Que o Grande ABC possa construir uma região de unidade, de respeito mútuo, e que as pessoas sejam respeitadas e não julgadas pela sua cor, pela sua raça, mas que sejam de verdade acolhidas", afirmou a vice-prefeita.

A promotora de Justiça do MP-SP Sirleni Fernandes da

Silva destacou que mais do que reagir ao racismo, é necessário promover a justiça racial no País. "Vivemos em uma sociedade estruturalmente racista. Me parece que agora superamos o mito da democracia racial e, superado, precisamos agora promover a igualdade. O que o Cidades Antirracistas está propondo e os municípios estão aceitando e dizendo é reconhecimento que esse é um problema e a minha administração vai ter atuação nessa área", pontuou Sirleni.

De acordo com a promotora, o movimento negro é essencial para que políticas públicas antirracistas avancem. "Tem uma sociedade civil está disposta a pensar essas políticas para que sejam de qualidade", complementou.

O presidente do colegiado e prefeito de Ribeirão Pires, Guto Volpi (PL), destacou o

caráter coletivo e estratégico da iniciativa. "O enfrentamento ao racismo exige ação concreta, articulação regional e compromisso permanente. O Grande ABC, mais uma vez, se coloca na vanguarda ao transformar discurso em prática", disse.

O prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), reforçou o papel dos gestores públicos na construção de uma sociedade mais justa. "Trata-se de garantir direitos, ampliar oportunidades e enfrentar desigualdades históricas com políticas públicas efetivas."

Também participaram do evento os vice-prefeitos de Santo André, Silvana Medeiros (Avante); de Mauá, João Verissimo (PSD); e de São Goetano, Regina Maura Zetone (PSD), entre outras autoridades.

AR
Colaboração: Felipe Delmondes,
especial para o Diário.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política **Página:** 3